Avifauna da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una, Peruíbe/SP – Um levantamento preliminar

Leonardo de Oliveira Casadei[1], Milena Ramires[2], Walter Barrella[2] ;
Ursulla Pereira Souza[2]

[1] Discente do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e marinhos/Universidade Santa Cecília (UNISANTA).
Email: leonardocasadei@yahoo.com.br
[2] Docente do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos/Universidade Santa Cecília (UNISANTA).

Resumo

A reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una é constituída por uma vasta área de Mata Atlântica e pelos ecossistemas associados, como Manguezal e restinga, abrigando uma grande diversidade de aves. Este trabalho teve como objetivo realizar um inventário preliminar qualitativo das aves da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una, em Peruíbe/SP. O levantamento qualitativo teve duração de 4 dias, no mês de maio de 2016, totalizando 38 horas de esforço amostral, onde foram percorridos transectos na Vila da Barra do Una, visando detectar o maior número possível de espécies. Foram registradas 103 espécies de aves, divididas em 39 famílias. Duas espécies encontram-se ameaçadas na categoria vulnerável (VU), são elas a Saíra-sapucaia (*Tangara peruviana*) e o Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*) e 14 espécies são endêmicas da Mata Atlântica. Esses resultados preliminares demonstram que a reserva é um importante refúgio para a avifauna do litoral sul paulista e Vale do Ribeira.
Palavras-chave: ornitologia, inventário, biodiversidade, conservação, litoral paulista.

Abstract

The Sustainable Development Reserve of Barra do Una consists of a vast area of Atlantic Forest and the associated ecosystems such as mangroves and salt marsh, housing a wide variety of birds. This study aimed to carry out a qualitative preliminary inventory of birds in the Sustainable Development Reserve of Barra do Una, in Peruíbe/SP. The qualitative survey lasted four days, in May 2016, totaling 38 hours of sampling effort, which transects were surveyed in a village in Barra do Una, to detect the largest possible number of species. 103 bird species were recorded, divided into 39 families. Two species are threatened in the vulnerable category (VU), they are the black-backed tanager (*Tangara*

peruviana) and the channel-billed toucan (*Ramphastos vitellinus*) and 14 species are endemic to the Atlantic Forest. These preliminary results show that the reserve is an important refuge for birds of the southern coast of São Paulo and Vale do Ribeira.
Keywords: ornithology, inventory, biodiversity, conservation, São Paulo coast.

Introdução

A Mata Atlântica é uma das florestas tropicais mais ameaçadas do planeta em função do desmatamento, restando cerca de 7% de sua cobertura original, e mesmo reduzida e fragmentada, estima-se que abriga cerca de 8.000 espécies endêmicas (Tabarelli *et al.*, 2005).

A Estação Ecológica de Juréia-Itatins protege um dos maiores trechos de Mata Atlântica contínua ainda bem conservada no Estado de São Paulo (Bencke *et al.*, 2006). A Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una inserida nessa importante região apresenta grande diversidade de ambientes em bom estado de conservação, abrangendo praias arenosas, costões rochosos, manguezais e florestas de restingas (Develey, 2004).

As aves são consideradas importantes bioindicadores ambientais devido à grande diversidade de espécies. Além disso, são fáceis de serem encontradas por possuírem hábitos predominantemente diurnos e pelo possível reconhecimento auditivo em campo (Boçon, 2010).

Admite-se que existam 891 espécies de aves nos domínios da Mata Atlântica, ao longo de toda a sua área de extensão, das quais 213 são endêmicas e 233 encontram-se em alguma categoria de ameaça (Moreira- Lima, 2013).

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento preliminar qualitativo das espécies de aves que ocorrem na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una (Peruíbe/SP).

Materiais e métodos

Área de estudo

O estudo foi realizado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una (RDSBU), em Peruíbe (Figura 1), localizada no litoral sul do Estado de São Paulo, entre a Região Metropolitana da Baixada Santista e o Litoral Sul/Vale do Ribeira, nas coordenadas 24º18'- 24º32'S e 47º00'- 47º30'O. O clima no Mosaico é o Regional Subtropical úmido, sem estação seca definida, com uma estação quente e chuvosa que se prolonga desde o mês de outubro até abril (1714,3 mm) e outra menos

chuvosa de maio a setembro (563,5 mm), com a temperatura média mais alta em fevereiro (25,2ºC) e a mais baixa no mês de julho (17,8ºC) (Tarifa, 2004 *apud* Cantarelli, 2016).



Figura 1- Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una, Peruíbe/ SP. Imagem: Neilton Santos Carvalho (2016).

Coleta de Dados

As observações foram realizadas das 7h às 18h, com predominância dos períodos da manhã (7h às 10h) e no final da tarde (16h às 18h), períodos de maior atividade das aves (BLAKE, 1992). Os registros das espécies foram feitos com o auxílio de máquina fotográfica Canon t4i e lente 100-400, sempre que possível, além das anotações em planilha de campo. As espécies foram identificadas através do contato visual, quando o indivíduo é visto e identificado por sua aparência física, ou pelo contato auditivo, quando a identificação é realizada por meio de sua vocalização.

Para as amostragens foi escolhida a metodologia de transectos, em que são percorridos caminhos pré-determinados, com inicio no Portinho, área de manguezal, seguindo pela rua principal da vila até o final, virando à direita na área de restinga seguindo em direção ao costão rochoso com área de Mata Atlântica de encosta. No retorno o mesmo caminho era refeito (Figura 2).



(a) (b)

Figura 2: Áreas de observações das aves na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una, Peruíbe/SP. (a) Portinho da Barra do Uma. (b) transecto ao longo da Vila Barra do Una. Imagens: Neilton Santos Carvalho (2016).

Eventualmente foi utilizada a técnica de playback (gravação do canto das aves), em que é reproduzida a vocalização da espécie esperada para o local com o intuito de atraí-la para facilitar sua identificação.

Resultados e discussão:

Mesmo num curto período de esforço amostral, a comunidade de aves mostrou-se extremamente rica. O levantamento qualitativo indicou a presença de 103 espécies de aves distribuídas em 39 famílias (Tabela 1).

Tabela 1: Avifauna da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una – Peruíbe/SP, Segundo CRBO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2014).

Família	Nome popular	Nome Científico	Categoria de Ameaça	Forma de registro
Anatidae				
	Pato-do-mato	*Cairina moschata* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
Cracidae				
	Jacuguaçu	*Penelope obscura* Temminck, 1815	**LC**	**V**
Fregatidae				
	Fragata	*Fregata magnificens* Mathews, 1914	**LC**	**D**
Phalacrocoracidae				
	Biguá	*Phalacrocorax brasilianus* Gmelin, 1789	**LC**	**D**
Ardeidae				
	Garça-azul	*Egretta caerulea* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
	Garça-branca-grande	*Ardea alba* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
	Garça-branca-pequena	*Egretta thula* Molina, 1782	**LC**	**D**
	Garça-moura	*Ardea cocoi* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
	Soco-caranguejeiro	*Nyctanassa violacea* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
	Soco-dorminhoco	*Nycticorax nycticorax* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
	Socozinho	*Butorides striata* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
Threskiornithidae				
	Guara	*Eudocimus ruber* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
Cathartidae				
	Urubu	*Coragyps atratus* Bechstein, 1793	**LC**	**D**
	Urubu-de-cabeça-vermelha	*Cathartes aura* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
Accipitridae				
	Gavião-carijó	*Rupornis magnirostris* Gmelin, 1788	**LC**	**V**
Aramidae				
	Carão	*Aramus guarauna* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
Rallidae	**Frango d´água comum**	*Gallinula galeata* Lichtenstei, 1818	**LC**	**V**

	Sanã-parda	*Laterallus melanophaius* Vieillot, 1819	**LC**	**A**
	Saracura-do-mato	*Aramides saracura* Spix, 1825	**LC**	**D**
	Saracura-tres-potes	*Aramides cajaneus* Statius Muller, 1776	**LC**	**A**
Charadriidae				
	Batuira-de-bando	*Charadrius semipalmatus* Bonaparte, 1825	**LC**	**V**
	Baturia-de-coleira	*Charadrius collaris* Vieillot, 1818	**LC**	**V**
	Quero-quero	*Vanellus chilensis* Molina, 1782	**LC**	**D**
Laridae				
	Gaivotão	*Larus dominicanus* Lichtenstein, 1823	**LC**	**D**
Sternidae				
	Trinta-reis-de-bando	*Thalasseus acuflavidus* Cabot, 1847	**LC**	**D**
Columbidae				
	Rolinha	*Columbina talpacoti* Temminck, 1811	**LC**	**D**
Cuculidade				
	Anu-preto	*Crotophaga ani* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**
Strigidae				
	Coruja-buraqueira	*Athene cunicularia* Molina, 1782	**LC**	**D**
Caprimulgidae				
	Bacurau	*Hydropsalis albicollis* Gmelin, 1789	**LC**	**V**
Trochilidae				
	Beija flor-de-fronte-violeta	*Thalurania glaucopis* Gmelin, 1788	**LC**	**V**
	Beija-flor-cinza	*Aphantochroa cirrochloris* Vieillot, 1818	**LC**	**D**
	Beija-flor-de-bochecha-azul	*Heliothryx auritus* Gmelin, 1788	**LC**	**V**
	Beija-flor-de-garganta-verde	*Amazilia fimbriata* Gmelin, 1788	**LC**	**D**
	Beija-flor-tesoura	*Eupetomena macroura* Gmelin, 1788	**LC**	**V**
	Rabo-branco-rubro	*Phaethornis ruber* Linnaeus, 1758	**LC**	**V**
Trogonidae				
	Surucuá-grande-de-barriga-amarela	*Trogon viridis* Linnaeus, 1766	**LC**	**A**
Alcedinidae				

	Martim-pescador-grande	*Megaceryle torquata* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
	Martim-pescador-pequeno	*Chloroceryle americana* Latham, 1790	**LC**	**D**
	Martim-pescador-verde	*Chloroceryle amazona* Gmelin, 1788	**LC**	**D**
Ramphastidae	**Araçari-poca**	*Selenidera maculirostris* Lichtenstein, 1823	**LC**	**V**
	Tucano-de-bico-preto	*Ramphastos vitellinus* Lichtenstein, 1823	**VU**	**D**
	Tucano-de-bico-verde	*Ramphastos dicolorus* Linnaeus, 1766	**LC**	**V**
Pcidae	**Benedito-de-testa-amarela**	*Melanerpes flavifrons* Vieillot, 1818	**LC**	**D**
	Pica-pau-anão-de-coleira	*Picumnus temminckii* Lafresnaye, 1845	**LC**	**A, V**
	Pica-pau-de-cabeça-amarela	*Celeus flavescens* Gmelin, 1788	**LC**	**D**
Falconidae	**Carcará**	*Caracara plancus* Miller, 1777	**LC**	**D**
	Carrapateiro	*Milvago chimachima* Vieillot, 1816	**LC**	**A, V**
Psittacidae	**Maitaca-verde**	*Pionus maximiliani* Kuhl, 1820	**LC**	**V**
	Periquito-verde	*Brotogeris tirica* Gmelin, 1788	**LC**	**A, V**
	Tiriba-de-testa-vermelha	*Pyrrhura frontalis* Vieillot, 1817	**LC**	**A, V**
	Tuim	*Forpus xanthopterygius* Spix, 1824	**LC**	**V**
Thamnophilidae	**Choca-da-mata**	*Thamnophilus caerulescens* Vieillot, 1816	**LC**	**V**
	Choquinha-lisa	*Dysithamnus mentalis* Temminck, 1823	**LC**	**D**
	Chorozinho-de-asa-vermelha	*Herpsilochmus rufimarginatus* Temminck, 1822	**LC**	**A**
Furnariidae	**João-de-barro**	*Furnarius rufus* Gmelin, 1788	**LC**	**D**
	João-tenenem	*Synallaxis spixi* Sclater, 1856	**LC**	**A**
Pipridae				

	Rendeira	*Manacus manacus* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
Rhynchocyclidae	**Ferreirinho relógio**	*Todirostrum cinereum* Linnaeus, 1766	**LC**	**V**
	Tachuri-campainha	*Hemitriccus nidipendulus* Wied, 1831	**LC**	**A**
	Teque-teque	*Todirostrum poliocephalum* Wied, 1831	**LC**	**A, V**
Tyrannidae	**Bem-te-vi**	*Pitangus sulphuratus* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
	Bentevizinho	*Myiozetetes similis* Spix, 1825	**LC**	**D**
	Freirinha	*Arundinicola leucocephala* Linnaeus, 1764	**LC**	**V**
	Guaracava-de-barriga-amarela	*Elaenia flavogaster* Thunberg, 1822	**LC**	**A, V**
	Lavadeira-mascarada	*Fluvicola nengeta* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
	Maria-cavaleira	*Myiarchus ferox* Gmelin, 1789	**LC**	**A, V**
	Piolhinho	*Phyllomyias fasciatus* Thunberg, 1822	**LC**	**D**
	Príncipe	*Pyrocephalus rubinus* Boddaert, 1783	**LC**	**D**
	Risadinha	*Camptostoma obsoletum* Temminck, 1824	**LC**	**D**
	Suiriri	*Tyrannus melancholicus* Vieillot, 1819	**LC**	**A, V**
	Suiriri-cavaleiro	*Machetornis rixosa* Vieillot, 1819	**LC**	**D**
Corvidae				
	Gralha-azul	*Cyanocorax caeruleus* Vieillot, 1818	**LC**	**D**
Hirundinidae	**Andorinha-doméstica-grande**	*Progne chalybea* Gmelin, 1789	**LC**	**V**
	Andorinha-do-rio	*Tachycineta albiventer* Boddaert, 1783	**LC**	**D**
	Andorinha-pequena-de-casa	*Pygochelidon cyanoleuca* Vieillot, 1817	**LC**	**V**
	Andorinha-serradora	*Stelgidopteryx ruficollis* Vieillot, 1817	**LC**	**V**

Troglodytidae	**Corruíra**	*Troglodytes musculus* Naumann, 1823	**LC**	**D**
	Garrinchão-de-bico-grande	*Cantorchilus longirostris* Vieillot, 1819	**LC**	**D**
Turdidae	**Sabia-barranco**	*Turdus leucomelas* Vieillot, 1818	**LC**	**A, V**
	Sabia-laranjeira	*Turdus rufiventris* Vieillot, 1818	**LC**	**A, V**
	Sabia-poca	*Turdus amaurochalinus* Cabanis, 1850	**LC**	**A, V**
Passerellidae	**Tico-tico**	*Zonotrichia capensis* Statius Muller, 1776	**LC**	**D**
Parulidae	**Mariquita**	*Setophaga pitiayumi* Vieillot, 1817	**LC**	**A**
	Pia-cobra	*Geothlypis aequinoctialis* Gmelin, 1789	**LC**	**D**
	Pula-pula	*Basileuterus culicivorus* Deppe, 1830	**LC**	**D**
	Pula-pula-ribeirinho	*Myiothlypis rivularis* Wied, 1821	**LC**	**A, V**
Icteridae				
	Guaxe	*Cacicus haemorrhous* Linnaeus, 1766	**LC**	**A, V**
Thraupidae				
	Bigodinho	*Sporophila lineola* Linnaeus, 1758	**LC**	**V**
	Cambacica	*Coereba flaveola* Linnaeus, 1758	**LC**	**V**
	Canário-da-terra	*Sicalis flaveola* Linnaeus, 1766	**LC**	**D**
	Coleirinho	*Sporophila caerulescens* Vieillot, 1823	**LC**	**D**
	Figuinha-do-mangue	*Conirostrum bicolor* Vieillot, 1809	**LC**	**D**
	Saí-azul	*Dacnis cayana* Linnaeus, 1766	**LC**	**V**
	Saira-sapucaia	*Tangara peruviana* Desmarest, 1806	**VU**	**D**
	Sanhaçu-cinzento	*Tangara sayaca* Linnaeus, 1766	**LC**	**A, V**
	Sanhaçu-de-encontro-amarelo	*Tangara ornata* Sparrman, 1789	**LC**	**V**

	Sanhaçu-de-encontro-azul	*Tangara cyanoptera* Vieillot, 1817	**LC**	**V**
	Sanhaçu-do-coqueiro	*Tangara palmarum* Wied, 1823	**LC**	**A, V**
	Tiê-preto	*Tachyphonus coronatus* Vieillot, 1822	**LC**	**V**
	Tiê-sangue	*Ramphocelus bresilius* Linnaeus, 1766	**LC**	**A, V**
Fringillidae				
	Gaturamo verdadeiro	*Euphonia violacea* Linnaeus, 1758	**LC**	**V**
	Ferro-velho	*Euphonia pectoralis* Latham, 1801	**LC**	**V**
Passeridae				
	Pardal	*Passer domesticus* Linnaeus, 1758	**LC**	**D**

Formas de registro: **V** (Visual), **A** (Auditiva), **D** (documentada com registro fotográfico). Categorias de ameaça de acordo com a lista vermelha da IUCN (União Internacional para a conservação da natureza): Pouco preocupante (**LC**), Quase ameaçada (**NT**), Vulnerável (**VU**), Em perigo (**EN**), Criticamente em perigo (**CR**). Nestes levantamentos aparecem apenas as categorias Pouco preocupante (**LC**) e Vulnerável (**VU**).

Das 103 espécies registradas a Saíra-sapucaia (*Tangara peruviana*) e o Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*), estão ameaçadas na categoria Vulnerável (VU) (Figura 3) e 14 são endêmicas da Mata Atlântica (Tabela 2), segundo Cordeiro (2013). As observações das aves totalizaram 38 horas de esforço amostral em quatro dias de saídas de campo.

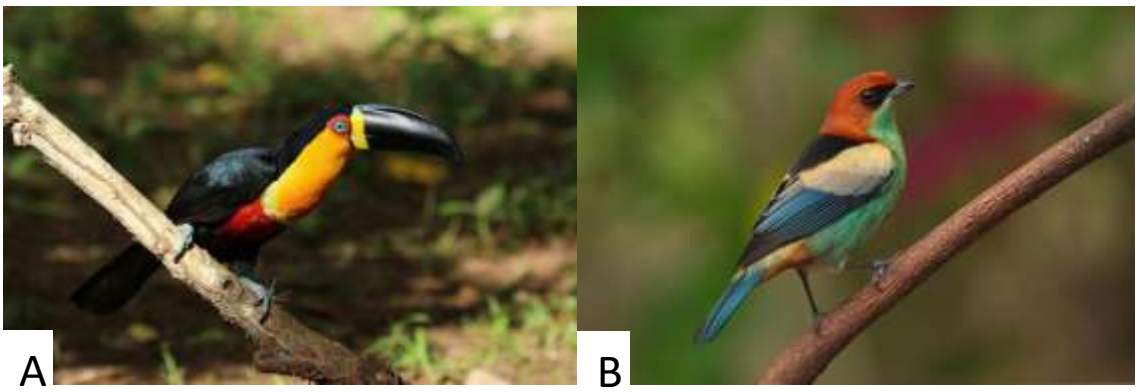

Figura 3 - Aves ameaçadas encontradas durante o levantamento. A - Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*) e B - Saíra-sapucaia (*Tangara peruviana*).

Tabela 2: Espécies endêmicas da Mata Atlântica registradas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una – Peruíbe/SP.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
Araçari-poca	*Selenidera maculirostris*
Beija flor cinza	*Aphantochroa cirrochloris*
Beija flor de fronte violeta	*Thalurania glaucopis*
Benedito-de-testa-amarela	*Melanerpes flavifrons*
Ferro-velho	*Euphonia pectoralis*
Gralha-azul	*Cyanocorax caeruleus*
Periquito verde	*Brotogeris tirica*
Saíra-Sapucaia	*Tangara peruviana*
Sanhaçu-de-encontro-azul	*Tangara cyanoptera*
Tachuri-campainha	*Hemitriccus nidipendulus*
Tiê-preto	*Tachyphonus coronatus*
Tiê-sangue	*Ramphocelus bresilius*
Tiriba-de-testa-vermelha	*Pyrrhura frontalis*
Tucano de bico verde	*Ramphastos dicolorus*

Cantarelli *et al.* (2014) realizaram um levantamento das aves da Foz do Rio Una, com registro de 8 espécies de aves, das quais 7 estão presentes neste levantamento, com exceção do Trinta-reis-real (*Thalasseus maximus*), possivelmente por ser uma ave que apresenta comportamento migratório.

Develey (2004) aponta 314 espécies de aves para a toda a grande área de extensão da Estação Ecológica Juréia-Itatins. Onde espécies registradas neste levantamento não constam nesse estudo, realizado entre os anos de 1995 e 1996. São elas: Soco-dorminhoco (*Nycticorax nycticorax*), Guará (*Eudocimus ruber*), Frango d´água comum (*Gallinula galeata*), Trinta-reis-de-bando (*Thalasseus acuflavidus*), Beija-flor-de-bochecha-azul (*Heliothryx auritus*), Beija-flor-de-garganta-verde (*Amazilia fimbriata*), Pica-pau-anão-de-coleira (*Picumnus temminckii*), Tachuri-campainha (*Hemitriccus nidipendulus*), Piolhinho (*Phyllomyias fasciatus*), Andorinha-do-rio (*Tachycineta albiventer*) e Bigodinho (*Sporophila lineola*).

Conclusões

O número de espécies registrado para a RDS Barra do Una através deste levantamento realizado em poucos dias, reforça a importância da preservação dessa reserva florestal e das áreas de manguezal e restinga para a conservação da biodiversidade local.

Agradecimentos

Agradeço aos Professores Milena Ramires, Ursulla Souza e Walter Barrella por todo o carinho, direcionamento e amparo durante o trabalho de campo. Agradecimento especial ao Professor Matheus Rotundo pela companhia nas saídas de campo para observação das aves.

Referências bibliográficas

BLAKE, J.G. Temporal variation in point counts of birds in a lowland wet forest in Costa Rica. Condor 94: 265-275. 1992.

BOÇON, R.. Riqueza e abundância de aves em três estágios sucessionais da floresta ombrófila densa submontana, antonina, Paraná. 104 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal Do Paraná, Curitiba. 2010.

CANTARELLI, C. V; MARTINS, R.; ARANTES, V.; RAMIRES, M.; BARRELLA, W. Levantamento preliminar de aves na foz do rio Una, Mosaico da Juréia-Itatins, São Paulo, Brasil. UNISANTA Bioscience Vol. 5 nº 1 p.120 – 128. Volume Especial "Juréia-Itatins". 2016.

CORDEIRO, P. H. C. Análise dos padrões de distribuição geográfica das aves endêmicas da mata atlântica e a importância do corredor da serra do mar e do corredor central para conservação da biodiversidade brasileira. Rio de Janeiro, 2003.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. *Listas das aves do Brasil. 11ª ed., 2014.* Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em: 05/06/2016.

DEVELEY, P.F. As aves da Estação Ecológica Juréia – Itatins, p.278-295. In: MARQUES, O.A.V. & DULEBA, W. Estação Ecológica Juréia Itatins. Ambiente Físico, flora e fauna. Ribeirão Preto, Holos, Editora. 2004.

MOREIRA-LIMA, L.M. 2013. Aves da mata atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. São Paulo: Instituto de biociências, Universidade de São Paulo. Dissertação de mestrado em Zoologia. 2013.

TABARELLI, M.; PINTO, L. P.; SILVA J. M. C.; HIROTA, M. M.; BEDÊ, L. C. Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na

Mata Atlântica brasileira. MEGADIVERSIDADE. Volume 1. Nº 1. 2005.

Anexos:

Algumas espécies fotografadas durante o levantamento realizado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Barra do Una – Peruíbe/SP.



Espécies fotografadas durante o levantamento*:* A) Príncipe *(Pyrocephalus rubinus),* B) Urubu-de-cabeça-vermelha *(Cathartes aura*), *C)* Gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*), D) Beija-flor-de-garganta-verde (*Amazilia fimbriata*), E) Carão (*Aramus guarauna*), E) Bentevizinho *Myiozetetes similis*, G) João-de-barro (*Furnarius rufus*), H) Sanhaçu-cinzento (*Tangara sayaca*), I) Risadinha (*Camptostoma obsoletum*), J) Biguá (*Phalacrocorax brasilianus*), K) Andorinha-do-rio (*Tachycineta albiventer*), L) Figuinha-do mangue (*Conirostrum bicolor*).